

DATA, HORA E LOCAL: Em 28 de Outubro de 2014, às 11h, na sede do Quatis Prev, situado à Rua Cel. Francisco Balbi, 275, nesta cidade. MEMBROS PARTICIPANTES: Grasiela Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Presidente do QUATIS PREV; Eliara Fagundes Siqueira – Diretora de Administração e Finanças do QUATIS PREV; Adriana Zappa Meireles – Membro do conselho Fiscal do QUATISPREV; A Diretora Presidente, Sra. Grasiela Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães, iniciou com a entrega do 3º relatório trimestral feito pela consultoria de Investimento Crédito e Mercado, juntamente com a apresentação da nova plataforma que trás o resumo mensal dos Investimentos mês a mês, o que nos facilita ver nossa trajetória durante os meses anteriores foi comentado e analisado todo o trimestral, discutido sobre o cenário econômico brasileiro mediante a reeleição da atual presidente Dilma e o impacto esperado para 2015 como uma maior regularidade dos fundos de investimentos daqui para frente. Verificamos que realmente foi necessário o retorno para os fundos anteriores e que atualmente os recursos se encontram com 92,88% IRF- M1 e 7,12% CDI divididos 50,91% Caixa Econômica Federal e 49,09% Banco do Brasil o que caracteriza como 100% em renda fixa. Os extratos se mostraram com uma expectativa boa do rendimento e que estamos chegando muito próximo da meta atuarial para 2014 e fechamos o mês de Setembro com 94,73%. Finalizamos o mês de setembro com um total de R\$ 13.918.810,25 aplicados em fundos. Decidimos resgatar R\$ 2.100.000,00 do investimento CAIXA BRASIL IRF-M1 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA para aplicação no fundo CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP após discussão entre os presentes foi aprovada em virtude de maior distribuição dos fundos o que não fere o enquadramento da política de investimento aprovada pelos conselhos e comitê de investimento, e que a qualquer momento com uma oscilação do mercado e em virtude de buscarmos alcançar a meta atuarial estaremos no reunindo para uma nova reunião. Fechamos com o levantamento de um retorno anual até aqui de R\$ 1.109.134,20 independente dos repasses feitos, somente com a rentabilidade das aplicações. Segue abaixo parte do panorama enviado pela Crédito e Mercado para o mês de setembro de 2014. “PANORAMA – SETEMBRO / 2014 - Em meio à reviravolta eleitoral, sinalizada pelas pesquisas de intenção de votos que são divulgadas quase que diariamente, o humor dos agentes financeiros azedou e carregou os mercados ladeira abaixo. Em mais um mês que o cenário eleitoral dominou as rodas de negociações, os preços dos ativos reagiram negativamente à resposta da candidata Dilma Rousseff nas pesquisas de intenção de votos divulgadas pelos institutos. Ao final do mês, pesquisa da CNT/MDA mostrava que a candidata Dilma Rousseff assumiu a liderança com mais de 40% das intenções de voto, enquanto Marina Silva despencava para 25%, seguida por Aécio Neves com 20%. Na simulação de segundo turno, Dilma aparecia com 47% das intenções de voto, enquanto Marina aparecia com 38%. Para corroborar o clima de pessimismo, no front externo veio o esperado anúncio de redução dos estímulos do banco central norte-americano, que impactam diretamente na cotação do dólar americano e na taxa de juro dos Treasuries. Sem os estímulos do FED, uma quantidade menor de dólar circula pela economia americana e a moeda se valoriza. Soma-se a isso a perspectiva de aumento dos juros básicos do país. Com o aumento, investidores de todo o mundo tendem a migrar seus recursos para o país, já que seus títulos oferecem o menor risco do mundo, e passam a oferecer também remunerações maiores. Assim, para atrair recursos, países emergentes precisam aumentar ainda mais suas taxas de juros, de forma a compensar o maior risco do país pela maior remuneração. Além disso, a insegurança do mercado sobre os rumos da economia brasileira, que aumenta com a chance de vitória da presidente Dilma, também provoca um aumento das taxas, já que o governo atual representa mais risco aos olhos de investidores estrangeiros - novamente o juro sobe para compensar a menor segurança ao investir no país. Para Renda Fixa. No mercado de juros futuros negociados na BM&F, o estreitamento da liquidez global somada à reviravolta eleitoral foram os responsáveis pela elevação das taxas, especialmente nos vértices mais longos da curva do juro. A taxa do contrato futuro para janeiro de 2021 — que capta as apostas sobre o rumo da política econômica após a eleição — disparou, passando para 12,35%. No final de agosto, o contrato encerrou cotado a 11,22%. Dentre os investimentos de renda fixa, que têm sua forma de remuneração definida no momento da aplicação, o grande destaque foram as NTN-Bs, títulos públicos negociados pelo Tesouro Direto pagam uma taxa de juro pré-fixada, mais a variação da inflação, medida pelo IPCA. As NTN-Bs que se beneficiaram foram aquelas com prazo de vencimento em 2015. Como está clara a perspectiva de menor crescimento da economia para 2015, os juros não devem subir no curto prazo, então a expectativa é de estabilidade. Já as NTN-Bs de prazo longo sentiram o efeito oposto. As perspectivas de juros mais altos nos EUA e a expectativa de reeleição da presidente Dilma resultaram em uma expectativa de

elevação nos juros mais longos. As Letras Financeiras do Tesouro (LFT), títulos públicos atrelados à Selic, também apresentaram bom resultado no mês, uma vez que a taxa básica se encontra em um patamar elevado. Na família de índices IMA, destaque negativo para o IMA-B, que reflete a carteira indexada ao IPCA, que apresentou desvalorização de -3,53%. Enquanto o IMA-B 5, que registra o retorno médio dos títulos de até 5 anos, que oscilou próximo de zero no mês, o IMA-B 5+, carteira de títulos com prazo superior a 5 anos, desvalorizou -5,43% no mês. Entre os papéis pré-fixados, a carteira de títulos com prazo de até 1 ano (IRF-M 1) valorizou 0,82%, enquanto a com títulos acima de 1 ano (IRF-M 1+) apresentou perdas de -1,59%. Consolidando os resultados da família de índices IMA, o IMA –Geral apresentou perdas de -1,46% em setembro. O CDI apresentou valorização de 0,90%, enquanto a poupança fechou o mês com rendimento de 0,61%. Este juntamente com os demais relatórios foram apreciados e sem mais a tratar eu, Eliara Fagundes Siqueira, redigi e subscrevo juntamente com o Sra. Presidente e demais presentes.